

**DO EMPREGO DA CAUTERISAÇÃO COM O FERRO VERMELHO PARA CURA DOS TUMORES BRANCOS E MODO DE REMEDIAR A REACÇÃO INFLAMMATÓRIA QUE D'ELLE RESULTA.**

Por J. R. de Souza Uchôa.

Vimos ha pouco tempo no serviço do Sr. Voillemier no Hotel-Dieu, e no do professor Richet, um methodo assaz engenhoso de impedir a reacção inflammatoria, que produz-se necessariamente em seguida ás cauterisações feitas com o ferro candente, que são sempre dolorosas para o doente, e que podem em seguida causar erysipelas etc. etc

Daremos em primeiro lugar uma descripção da forma e das dimensões dos cauterios de que se servem estes dois cirurgiões: Os cauterios de que elles se servem para o curativo dos tumores brancos, são constituídos por uma haste metallica de 17 centímetros de comprimento, apresentando no terço inferior uma bóla que serve para graduar a profundidade da cauterisação. A extremidade da haste metallica é formada por uma ponta de platina afinada como uma agulha grossa; a outra extremidade da haste é guarnecida de um cabo de pau.

Estes cauterios aquecidos são rapidamente introduzidos nos tecidos até encontrarem os ossos doentes, e o cirurgião pode, com o socorro da bóla de que já fallamos, graduar a sua cauterisação. Para podermos fazer uma idéa exácta das vantagens que nos dá o methodo, tão habilmente empregado por aquelles cirurgiões, vamos rapidamente estudar os principaes phenomenos que resultam das cauterisações praticadas como faziam até hoje todos os praticos.

Immediatamente, ou antes, alguns minutos depois da applicação do ferro vermelho, declara-se uma inflammação viva, muito dolorosa para o doente e que pode apenas ser alliviada com as applicações d'agua fria; ao mesmo tempo que apparece a côr erysipelatosa em torno da eschara produzida pelo cauterio, o aparelho circulatorio reage, e o doente começa a sentir fébre e algumas veses uma grande agitação, que não cessa senão no espaço de 12 a 24 horas depois do desaparecimento de todos estes phenomenos francamente inflammatorios.

Com um meio simples aquelles cirurgiões evitam todos estes accidentes. Não podemos deixar de admirar que este meio tão simples não tivesse sido empregado antes pelos outros operadores. Talvez somente tenham por desculpa o motivo de que a substancia de que vamos fallar não foi descoberta senão depois de pouco tempo, e sua applicação não fôra ainda bem estudada.

Mas, qual o meio que vimos empregar com tanta vantagem? É simplesmente a applicação de uma camada espessa de *collodio* sobre a região que se deve cauterisar. Convem dizer que esta applicação do *collodio* é feita alguns instantes antes de praticar-se a cauterisação.

Si se cauterisar, por exemplo, um tumor branco do joelho, convem applicar sobre esta região uma camada assaz espessa de *collodio*, e depois de ter dado ao ether o tempo necessario de evaporar-se, pratica-se a cauterisação segundo as regras ordinarias.

Tendo enumerado as vantagens, que se pode obter pelo emprego deste methodo, é nos inutil insistir mais amplamente sobre elle.

### HYGIENE PUBLICA.

OFFICIO DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA PROVINCIA PELO INSPECTOR DE SAUDE PUBLICA, ACERCA DAS MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA A FEBRE AMARELLA.

*Illm. e Exm. Sr.*—Em virtude do logar que exerço, julgo do meu dever submeter á illustrada consideração de V. Ex. o seguinte.—As ultimas noticias do Rio de Janeiro—relativamente ao desenvolvimento da febre-amarella—não deixam de ser desagradáveis,—visto como confirmam, que o flagello alli vai adquirindo largas proporções. A similhante respeito cumpre que estejamos prevenidos, porque de um momento á outro, em vista das rapidas e frequentes communicações que entretemos com aquelle logar, pode surgir em nosso porto uma embarcação com individuos affectados d'esse mal. V. Ex. bem avalia, que em tal emergencia jamais convirá trazer para o seio de uma população avultada, que permanece em boas condições sanitarias,—e recolher em hospitaes ordinarios que possuímos, afim de serem medicados, os portadores do lethal e mortifero germen.

Os Hygienistas hoje são em geral accordes em sustentar, que em circumstancias d'essa gravidade, quando, mediante o emprêgo de medidas adequadas, se não alcança completamente extinguir o mal, pelo menos, isola-se o seu fóco, limita-se a esfera de sua pernicioso influencia. É este o fim principal, que devemos de ter em mira, convindo que nossos esforços para ahi convirjam, pois que d'est'arte observamos os preceitos e dogmas que derivam-se da sciencia, os quaes revertem em pról do bem estar da população.

Parece-me, portanto, de summa necessidade que V. Ex. ordene ao Inspector de saude do porto: 1.º, que tenha a maior vigilancia, procedendo por si á visita das embarcações na occasião de sua entreda do logar infeccionado, pondo em